



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 89, DE 2025

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 69, de 2025, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor ALFREDO CESAR MARTINHO LEONI, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Iraque.

PRESIDENTE EVENTUAL: Senador Hamilton Mourão
RELATOR: Senador Esperidião Amin

26 de novembro de 2025



Assinado eletronicamente, por Sen. Hamilton Mourão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6814352510>



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

RELATÓRIO N° , DE 2025

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 69, de 2025, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor ALFREDO CESAR MARTINHO LEONI, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Iraque.*

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

É submetida ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz do *Senhor ALFREDO CESAR MARTINHO LEONI, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Iraque.*

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Em observância ao disposto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou currículo do indicado, que concluiu o curso de Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ no ano de 1979.

No Instituto Rio Branco, o indicado frequentou o Curso de Preparação para a Carreira Diplomática (1980), o Curso de Aperfeiçoamento





SENAZO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

de Diplomatas (1989) e o Curso de Altos Estudos (2005), no qual defendeu a tese intitulada “O Programa de Estudantes-Convênio como Instrumento da Política Externa”.

Sobre sua trajetória no MRE, em 1981 tornou-se Terceiro-Secretário e Segundo-Secretário em 1986. Por merecimento, ascendeu a Primeiro-Secretário em 1992, a Conselheiro em 1999; a Ministro de Segunda Classe em 2006; e a Ministro de Primeira Classe em 2012.

No Brasil e no exterior, desempenhou diversas funções, entre as quais destacamos: Primeiro-Secretário na Missão junto à Organização das Nações Unidas em Nova York (1993); Chefe da Divisão de Formação e Treinamento (1999); Chefe da Divisão de Cooperação Educacional (2000); Conselheiro e Encarregado de Negócios na Embaixada em Roma (2001); Chefe de delegação das 54^a e 55^a Sessões da Assembleia Geral do Instituto para a Unificação do Direito Internacional Privado, em Roma (2001 e 2002); Chefe de delegação da Reunião Internacional de Apoio à Paz no Oriente Médio, em Nicosia (2002); Conselheiro na Embaixada em Tóquio (2003); Encarregado de Negócios em missão transitória na Embaixada em Oslo (2006); Ministro Conselheiro e Encarregado de Negócios na Embaixada em Washington (2007); Embaixador em Islamabad e Embaixador não residente em Cabul e Dushambé (2009); Embaixador em Varsóvia (2015); e Embaixador em Mascate (desde 2024).

Recebeu condecorações nacionais e internacionais.

Em observância às normas do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República do Iraque.

Cuida-se de república federal parlamentarista que conta com Legislativo unicameral. A população estimada do país é de 40,2 milhões de habitantes, sendo 98% adeptos do Islã, dos quais 64% são xiitas e 34% sunitas.

A situação político-econômica atual do Iraque reflete quase quatro décadas de conflitos e instabilidade que devastaram o país, provocando crises humanitárias e enfraquecendo suas instituições. A guerra contra o Irã (1980-1988), as sanções após a invasão do Kuwait (1990-1991)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

e a repressão do regime de Saddam Hussein agravaram o isolamento e a crise econômica. A intervenção liderada pelos Estados Unidos da América em 2003 acentuou a fragilidade institucional do país. A Constituição de 2005 instituiu o federalismo e reconheceu o Curdistão iraquiano como região autônoma. Após a derrota do Estado Islâmico em 2017, o governo voltou-se à reconstrução, ao diálogo interno e à recuperação econômica, embora o grupo extremista ainda represente ameaça em áreas críticas.

Brasil e Iraque estabeleceram relações diplomáticas no ano de 1967. Anteriormente à instalação da embaixada residente em Bagdá em 1972, cabia à embaixada de Damasco representar o Brasil junto às autoridades iraquianas.

A coincidência de interesses em torno do petróleo levou à aproximação entre os dois países. A parceria comercial foi consolidada entre o final da década de 1970 e o início da Guerra do Golfo, em 1990. As exportações de petróleo iraquiano chegaram a corresponder a aproximadamente 70% do total importado pelo Brasil. Por sua vez, o Brasil fornecia principalmente material bélico, como os tanques Urutu e Cascavel e o sistema de artilharia Astros, além de automóveis (Passat/Brazili), gêneros alimentícios e serviços de engenharia. A construtora Mendes Júnior destacou-se nesse contexto. Executou, por exemplo, a obra da Ferrovia Bagdá-Akashat-Alkhaim, com 553 quilômetros de extensão e custo total de US\$ 1,3 bilhão, além de rodovias e projetos de irrigação no rio Eufrates.

A Guerra do Golfo, em 1991, e a subsequente imposição de sanções econômicas ao Iraque, impactaram negativamente nas relações bilaterais, as quais perderam muito de seu dinamismo. A retomada do diálogo político foi iniciada por visitas de alto nível a partir do ano de 2015. Vale o registro de que no ano corrente Brasil e o Iraque celebraram, em Brasília, a Primeira Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas, criado por meio do “Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Consultas Políticas”, firmado em Bagdá, em 2018. Temas de interesse mútuo, como comércio, investimentos e cooperação e outros assuntos da agenda internacional foram debatidos.

O Iraque possui grandes reservas de hidrocarbonetos e baixo custo de extração (US\$ 10,70 por barril, frente a US\$ 49 no Brasil). Essa vantagem garante ao país papel relevante no fornecimento global de energia,





SENAZO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

com produção média anual de 4,4 milhões de barris de petróleo e 11 milhões de pés cúbicos de gás natural.

A dívida iraquiana com o Brasil, resultante de contratos rompidos no regime Saddam Hussein, foi reestruturada em 2018, reduzida de US\$ 430,94 milhões para US\$ 44,17 milhões, e quitada antecipadamente.

No que se refere ao comércio bilateral, após sucessivos déficits, o Brasil passou a registrar superávits a partir de 2015. As exportações cresceram de US\$ 613 milhões em 2022 para US\$ 1,88 bilhão em 2024, com alta de 8,7% no primeiro semestre de 2025.

A pauta exportadora brasileira para o Iraque está concentrada em soja (36%), carne de aves (22%), açúcar (22%), animais vivos (7,7%) e milho (4,1%). Há, portanto, predomínio de *commodities* agrícolas. Já as importações brasileiras são integralmente compostas por óleos combustíveis.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator





Relatório de Registro de Presença

30ª, Extraordinária

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)

TITULARES	SUPLENTES
RENAN CALHEIROS	1. IVETE DA SILVEIRA
FERNANDO DUEIRE	2. PROFESSORA DORINHA SEABRA
SERGIO MORO	3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO
EFRAIM FILHO	4. ALAN RICK
CARLOS VIANA	5. MARCOS DO VAL
TEREZA CRISTINA	6. VAGO

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)

TITULARES	SUPLENTES
NELSINHO TRAD	1. DANIELLA RIBEIRO
MARA GABRILLI	2. SÉRGIO PETECÃO
RODRIGO PACHECO	3. IRAJÁ
CHICO RODRIGUES	4. CID GOMES

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)

TITULARES	SUPLENTES
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	1. MARCOS ROGÉRIO
WELLINGTON FAGUNDES	2. CARLOS PORTINHO
JORGE SEIF	3. DR. HIRAN
MAGNO MALTA	4. DRA. EUDÓCIA

Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)

TITULARES	SUPLENTES
RANDOLFE RODRIGUES	1. JAQUES WAGNER
HUMBERTO COSTA	2. ROGÉRIO CARVALHO
FABIANO CONTARATO	3. BETO FARO

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)

TITULARES	SUPLENTES
ESPERIDIÃO AMIN	1. LUIS CARLOS HEINZE
HAMILTON MOURÃO	2. MECIAS DE JESUS

Não Membros Presentes

STYVENSON VALENTIM
AUGUSTA BRITO
ANGELO CORONEL
ELIZIANE GAMA
IZALCI LUCAS





Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CF88, art. 52, inc. IV: escolha de chefe de missão diplomática de caráter permanente

MSF 69/2025 - Alfredo Cesar Martinho Leoni - IRAQUE

Início da Votação: 26/11/2025 10:09:27

Fim da Votação: 26/11/2025 11:20:11

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	1. Ivete da Silveira (MDB)
Fernando Dueire (MDB)	2. Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)
Sergio Moro (UNIÃO)	votou
Efraim Filho (UNIÃO)	3. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)
Carlos Viana (PODEMOS)	4. Alan Rick (REPUBLICANOS)
Tereza Cristina (PP)	5. Marcos do Val (PODEMOS)
	6. VAGO
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	1. Daniella Ribeiro (PP)
Mara Gabrilli (PSD)	2. Sérgio Petecão (PSD) votou
Rodrigo Pacheco (PSD)	3. Irajá (PSD)
Chico Rodrigues (PSB)	4. Cid Gomes (PSB)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Astronauta Marcos Pontes (PL)	1. Marcos Rogério (PL)
Wellington Fagundes (PL)	votou
Jorge Seif (PL)	votou
Magno Malta (PL)	3. Dr. Hiran (PP) votou
	4. Dra. Eudócia (PL) não computado
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)	
Randolfe Rodrigues (PT)	1. Jaques Wagner (PT) votou
Humberto Costa (PT)	2. Rogério Carvalho (PT) votou
Fabiano Contarato (PT)	3. Beto Faro (PT)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Esperidião Amin (PP)	votou
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou
	1. Luis Carlos Heinze (PP)
	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS) não computado

Votação:

TOTAL 10 SIM 10 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

**Senador Hamilton Mourão
Presidente**

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 13, EM 26/11/2025

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 69/2025)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR ALFREDO CESAR MARTINHO LEONI, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DO IRAQUE, COM 10 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

26 de novembro de 2025

Senador Hamilton Mourão

Presidiu a reunião da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



Assinado eletronicamente, por Sen. Hamilton Mourão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6814352510>